

1_HEMATOLOGIA GERAL

DOENÇAS DA SÉRIE VERMELHA: ANEMIA APLÁSTICA, HEMOGLOBINÚRIA PAROXÍSTICA NOTURNA, ANEMIAS CONGÊNITAS, ANEMIA DE FANCONI

ID – 2681

20 ANOS DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL ÀS PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME: AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

LM Barros Carlos ^a, TS Novais ^b, JA de Jesus ^c,
PIC de Araújo ^c, AM Alves Gomes ^a,
MC da Silva ^d

^a Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil

^b Ministério da Saúde, Camaçari, BA, Brasil

^c Ministério da Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^d Ministério da Saúde, Olinda, PE, Brasil

Introdução: Instituída em 2005, a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme (PNAIPDF) marcou o reconhecimento da Doença Falciforme (DF) como prioridade de saúde pública no Brasil. Em duas décadas, observam-se avanços na triagem neonatal, protocolos clínicos, acesso a medicamentos e organização da Rede de Atenção à Saúde. Contudo, desigualdades regionais, descontinuidade do cuidado e fragilidades no monitoramento persistem. **Objetivos:** Analisar os avanços, desafios e perspectivas da PNAIPDF a partir de dados de gestão, indicadores epidemiológicos e ações estratégicas no Sistema Único de Saúde (SUS). **Material e Métodos:** Estudo descritivo, baseado em análise documental (Portarias, Notas Técnicas, protocolos clínicos), dados secundários do Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), Sistema Hemovida Web Hemoglobinopatias (SHWH), Relatórios Anuais do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e registros de oficinas técnicas com gestores e representantes da sociedade civil. A análise foi estruturada nos eixos: avanços, desafios e perspectivas. **Resultados:** Avanços: Ampliação da triagem neonatal, aumento da oferta de Hidroxiureia, fortalecimento de

protocolos clínicos, expansão do exame de Doppler Transcraniano e incorporação de estratégias de vigilância. Desafios: Desigualdade no acesso a medicamentos e exames especializados, fragilidade na integração entre níveis de atenção, ausência de linha de cuidado formalizada em todos os estados e insuficiência de dados em tempo real. Perspectivas: Consolidação da linha de cuidado, ampliação de indicadores específicos, integração com outras políticas de saúde e fortalecimento da atenção primária como coordenadora do cuidado. **Discussão:** Apesar dos avanços significativos, as desigualdades regionais e as falhas de integração comprometem a efetividade da PNAIPDF. A análise indica que a consolidação da política depende da adoção de estratégias que combinem qualificação da rede assistencial, articulação intersetorial e enfrentamento dos determinantes sociais da saúde. **Conclusão:** Os 20 anos da PNAIPDF revelam progressos relevantes e lacunas estruturais. A continuidade e fortalecimento da política exigem ações sustentáveis, voltadas à equidade e à melhoria da coordenação do cuidado em todo o território nacional.

Palavras-chave: Doença Falciforme, Política Nacional, Atenção Integral, Sistema Único de Saúde, Equidade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.104008>

ID - 2113

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE EQUIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REFLEXÕES SOBRE CUIDADO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA COM DOENÇA FALCIFORME

JVS Valadares ^a, ARM Oliveira ^a, MLB Neto ^a,
TM Peixoto ^a, CC Lima ^a, CFS Silva ^a,